

A Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcom) decidiu temporariamente suspender o reajuste dos benefícios de risco. Assim, o novo índice que incidiria a partir do mês de maio somente será aplicado quando a situação do país se normalizar. Essa é mais uma das medidas que a entidade tomou diante da crise da pandemia do novo coronavírus (COVID-10).

Outras medidas continuam sendo estudadas para enfrentar a crise. Segundo comunicado da Prevcom, a Diretoria Executiva deve apresentar propostas ao Conselho Deliberativo em sua próxima reunião. "O momento é de calma e disciplina para que as decisões sejam tomadas com o necessário embasamento técnico", diz o comunicado.

A Prevcom alerta também para o resultado dos seus investimentos no período de crise. "No fechamento do exercício de 2019, os investimentos da Prevcom mostraram uma rentabilidade de 12,70%. Entretanto, no fechamento do mês de março de 2020, a rentabilidade foi de -2,84%. O principal fator para esse resultado negativo foi a queda da bolsa de valores, da ordem de 37%".

Segundo a entidade, se o resultado das ações se mantiverem no patamar atual, a Prevcom deve ter um resultado próximo de zero no exercício de 2020. "Como os planos são CD puro, não haverá déficit, mas as expectativas de resultados serão frustradas. Por outro lado, vale a pena lembrar que nossos investimentos são de longo prazo. De acordo com a análise de crises anteriores, há um cenário de recuperação para investimentos que não têm necessidade de liquidez imediata", destaca.

O comunicado diz ainda que as decisões de investimentos terão que ser analisadas com muito mais cuidado e, no limite, deve retornar às aplicações em títulos públicos do Tesouro Federal para evitar perdas futuras.

Fonte: Abrapp em Foco, em 16.04.2020